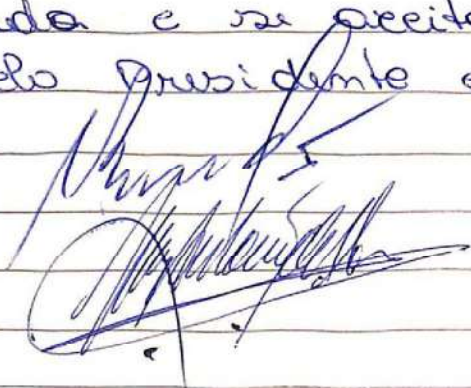


do-se ao vereador João Medeiros, informou-lhe que solicitara do vereador João Lindrati que o mesmo encaminhasse requerimento, para ser deferido, se retirariam as placas olusivas, pois a seu ver era um assunto que deveria ser discutido em plenário, dizendo que até aquele dia não fora enviado a mesa a proposição. João Medeiros, disse que acionaria a Mesa por escrito se assim desejassem, pois requerimento verbal já havia sido feito, quanto ao maquinário e quanto ao plano de cargos e salários. Retomando a palavra o Senhor Presidente disse que faria o possível, mesmo sem assessoria, contrataria profissional da área para tomar as providências a respeito. Nada mais havendo encerrou a sessão, sendo esta ato Parada e se aceita por irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.



Ata da vigéssima-sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

No primeiro dia do mês de outubro de um mil novecentos e noventa, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os

senhores vereadores, exceto Honório Spavio
 ro, Itacir Lidomar Kurseh, José Pedro Se-
 rafini, Fernando Bispo Ferreira, Dalton Be-
 noni Martini e Osmar Mussias Marti-
 nelli, para a realização de mais uma
 sessão prevista. Sob a presidência do ve-
 reador Waldemar Brandão, que invocan-
 do a Proteção Divina deu início a ses-
 são, solicitando que fosse lida a ata
 da sessão anterior, a qual após sua
 leitura, em votação, foi aprovada. Após
 solicitar ao vereador Jorge Libreu que
 secretariasse a mesa, fazendo a leitura
 das correspondências expedidas e rece-
 bidas na semana que antecedeu a
 sessão. Logo após, concedeu o Senhor Pre-
 sidente o espaço aberto a quem quises-
 se fazer uso do pequeno expediente. An-
 unciou-se inicialmente o vereador Se-
 bastião Amácio de Matos, o qual solici-
 tou que fosse feito requerimento ao Exe-
 cutivo cobrando a execução das obras
 na Escola Nossa Senhora da Glória que
 vinha funcionando precariamente con-
 forme ele próprio pudera verificar. Dis-
 se que o Prefeito esquecera das prome-
 sas feitas àquele povo. João Lindrade
 Sampaio, solicitou uma posição enér-
 gica do Casa contra o vereador José
 Pedro Serafini, pediu ao mesmo que
 usasse da Tribuna e não de palan-
 que para falar de outro vereador, pois
 não eram eles candidatos, faltava-
 lhe a usura política. Jonas Henri-

que de Lima, requereu à Mesa, que fosse solicitado ao Executivo documentação da doação da Colonizadora à Prefeitura das quadras para construção de casas populares, do Bairro União. Vitorino Dalla Libera, requereu que fosse enviado ofício ao Executivo, solicitando daquele Poder providências junto ao Dermat para que este órgão continuasse a recuperação das estradas que estavam sendo feitas em Santa Carmem até a estrada da Santa Felicidade. Jorge Libreu, solicitou que fosse encaminhado expediente ao Executivo, requerendo que tomasse aquele Poder providências na travessia da Avenida dos Jacarandás com a Avenida dos Yacumões, onde haviam sido retirados os tubos, que estava prejudicando os comerciantes daquela área. Isto contínuo fora apresentado a pauta do dia pelo Senhor Presidente, sendo apresentado inicialmente o Projeto de Lei número oito, do Executivo. Em discussão, João Medeiros, referiu-se as suplementações que já haviam sido aprovadas pela casa, dizendo que era uma operação a seu ver a suplementação, vendo-a como término do custo da candidatura do candidato do Prefeito, e que vinha chamar a casa novamente de idiota, atentando a dignidade da casa. Informou que seria contra a suplementação, bem como seus bases.

da. Utoirimo Datto libera, disse que os vereadores ausentes eram um teste contra a suplementação, e que batia juntamente com o vereador João Medeiros. Referiu-se a festa de aniversário da cidade, dizendo que fora muito bonita, mas que houvera um exagero nas despesas. Mencionou o esquecimento por parte do Executivo do interior do município, dizendo que não deviam criticá-lo mas corrigir erros que estavam sendo cometidos por aquele Poder. Jorge Libreu, discordou em parte com o posicionamento do vereador João Medeiros. Informou que não havia vindo à Sessão daquela noite para proteger o projeto, rememorou seu posicionamento feito em sessão anterior, onde dissera que posicionaria-se em favor das suplementações caso fossem enviadas juntamente a elas comprovantes de onde seria gasto o dinheiro. Não havendo mais ninguém a posicionar-se, o Senhor Presidente informou que seria o projeto encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamentos para dar parecer. Logo após, foi apresentado o Projeto de Lei número doze, autoria do vereador José Pedro Serofini. Comunicou o Senhor Presidente que por não estar presente o autor da proposição, esta não entraria em discussão, somente a encaminharia a Comissão competen-

te, o mesmo acontecendo com as indicações número cinquenta e três, autoria do vereador Honório Spariero e cinquenta e cinco, autoria do vereador Itair Lido-mar Kirseb. Ato contínuo foi apresentado o indicação de número cinquenta e quatro, de autoria do vereador Jorge Libran que a justificou e não havendo nenhum posicionamento contrário foi aprovado. Após foi apresentado o requerimento número vinte e oito, autoria do vereador Waldemar Brandão, o qual foi aceito pela Mesa. Prossequindo os trabalhos o vereador Presidente concedeu o espaço aberto as explicações pessoais a quem quizesse fazer uso. Promoveu-se inicialmente o vereador João Lindrade, o qual fez denúncia, referente ao uso indevido no início da atual legislatura, dos carros existentes, pelo vereador Pêdes do Prefeito que segundo o vereador os usa particularmente. Solicitou da imprensa que levasse a conhecimento dos munícipes a denúncia. Registrou que jamais denegaria a imagem de qualquer cidadão. Informou que tudo o que possuía era porque lutara para conseguir. Reafirmou novamente que o aumento salarial concedido aos funcionários públicos era elitorário, que devia ter vindo antes, como já falara, pois os salários estavam atrasados a vários meses e

mão somente naquele mês. Disse que queria ter a honrabilidade de bem representar o povo. Falou a seguir o vereador João Medeiros, o qual solicitou que constasse no integral seu pronunciamento: "Senhor Presidente em quinze de novembro de hum mil novecentos e oitenta e oito os treze vereadores desta casa adquiriram o direito de usar efetivamente esta tribuna e em consequência do uso do tribuna ter as garantias constitucionais que tem os parlamentares municipais. Eu gostaria neste momento das explicações pessoais de realçar da honrabilidade, da dignidade, além dos companheiros vereadores de oposição que estão em plenário, o vereador Jorge Libreu. O Vereador Jorge comparecendo a esta sessão justifica o mandato que lhe foi delegado em quinze de novembro de hum mil novecentos e oitenta e oito, justifica primeiramente, porque como todos os outros vereadores desta casa é pago para se fazer presente as sessões, e justifica sobretudo, porque não obstante a série de barbaridades que estão sendo feitas em razão do momento político eleitoral que se desenvolve na nossa cidade, o vereador Libreu está aqui presente participando, dissentindo, votando e se posicionando no plenário como é do mestre de todos os vereadores."

dores, eu sinto e eu sempre reconheci nos vereadores do PT muita honra-
dez e muita dignidade, eu sinto que estes vereadores não estejam hoje aqui presentes, não estejam na Casa de Bis votando e discutindo e justificando porque cada vereador deve ganhar o seu salário. O grande problema Senhor Presidente é que estes vereadores somam do ao fato da máquina pública do município de Sinop estar toda empenhada na candidatura do candidato o deputado estadual do PT, em vez de repelirem esta atitude, estes vereadores estão lá, na rua, colaborando pra que a máquina pública continue trabalhando rodando, funcionando em função de uma candidatura, esta Casa isto tem que ficar registrado nos anais desta Casa, neste plenário e pela imprensa, que como eu já disse eu nunca vi, eu nunca vi uma administração tão empenhada em cima de uma candidatura o pior que não são os homens que tocam a máquina, individualmente em quanto cidadãos, a municipalidade, a prefeitura municipal está toda colocada a disposição de um candidato o deputado estadual em nome disto senhores vereadores, em nome disto funcionário, pessoal, maquinário tudo é colocado a disposição da política. Se os senhores procurarem ho-

je, não vão encontrar o Senhor Prefeito Municipal a dias na prefeitura trabalhando, o secretariado do Senhor Prefeito Municipal, salvo raríssimas exceções, está no rua fazendo campanha política e ganhando dinheiro público, o salário que lhes é pago está, continua sendo pago, pelos contribuintes para que se faça política com a máquina pública inúmeras acusações foram feitas por estes cidadãos que se apossaram da coisa pública em hum mil novecentos e oitenta e oito, com relação ao Prefeito anterior seu Geroldino Dal'Mazo, nada foi trazido a esta casa, por quem o acusou, nada foi trazido a casa ou a público que justificasse as acusações e se efetivamente alguma coisa foi feita pelo Senhor Geroldino Dal'Mazo errado, o que está sendo feito hoje é quinhentos vezes mais, se algo foi praticado por ele, tudo senhor presidente, funciona em razão de uma candidatura política, o cidadão de Simop, povo desta terra precisa ver isto, como disse o vereador Lindrão Sampaio se concedeu um aumento salarial, aos funcionários da prefeitura e não que eles não mereçam, eles merecem este aumento, mas vésperas da eleição os cargos de confiança da Prefeitura estão hoje trabalhando no rua não pelo povo de Simop, mas por uma

candidatura politica. O nosso consolo é que a prestação de contas do Senhor Prefeito Municipal vai vir nesta Casa, vai ter que ser discutido aqui e aí nós vamos efetivamente ver o tamanho que é a coisa e eu tenho certeza absoluta que os senhores vereadores poderão atentar por segurança para o que foi feito. Eu nunca vi numa cidade como Simão tanto dinheiro ser devorado em cima de um candidato, tanto recursos e serem colocados a disposição, e por incrível que pareça o Senhor Prefeito Municipal no véspero de eleição, tem a coragem de mandar um pedido de suplementação pró esta Casa de cento e quatro milhões de cruzeiros, os senhores são testemunhas e viram no aniversário desta cidade o que foi gasto pró inaugurar obra pública e pró promover candidato o deputado estadual do Partido Liberal, todos são testemunhas disto. Felizmente o povo de Simão reconheceu isto, este cidadão tomou uma via ao mérito em todos os palanques que ele subiu, isto é a resposta do povo e esta resposta será muito maior depois de amanhã não tenham os senhores dúvida disto, mas estas palavras tem que ficar registradas nos annais desta Casa. O Senhor Vereador José Pedro Serofini, que é

radiologista, nos palanques ou em um
ou dois palanques teve a oportuni-
dade de investir contra a honra e
a dignidade de alguns vereadores do
ta taxa um destes vereadores fui eu.
Eu respeito o posicionamento do ve-
reador Lindrade Sampaio, respeito
seu posicionamento mas eu quero
dar a resposta ao vereador José Pe-
dro Serafini o dia que ele estiver
presente, sentado na sua cadeira,
olhando no olho dele, porque é mui-
to fácil se subir num palanque
e se atacar os outros quando esta
pessoa atacada não está presente,
é muito fácil se esconder atrás de
um microfone de rádio, trançado
numa polinha, e investir contra a
verdade como este cidadão vem inves-
tindo, mas é muito difícil quando
não se tem dignidade de falar isto
olhando pro olho de quem se fala,
eu vou dar a resposta ao vereador
José Pedro Serafini o dia que ele ti-
ver coragem de voltar a este plenário
e sentar na sua cadeira, assim
desta maneira na minha opinião
se deve agir, precisa ser cobrado po-
re todos os que estão presentes, Se-
nhor Presidente, e para os outros ve-
readores desta taxa, que não obstan-
te a tudo que está sendo feito pró-
se eleger um candidato, alguns órgãos
de imprensa do nosso município,

como se não bastasse, estão sendo ameaçados, ameaçados por não veicularem as palavras dos vereadores de oposição desta Casa, por inerível que parças, vereador Vitorino, chegou-se a este ponto e determinada ameaça foi praticada por vereador desta Casa, mas que eu também vou me guardar, me reservar o direito de tocar neste assunto no dia que este vereador estiver sentado no seu cadeira. Com panheiros nossos, companheiros vereadores como nós, ameaçaram órgãos de imprensa para não deixar ir ao ar as palavras de vereadores de oposição, tal é o desparlamentarismo, tal é o absurdo que vem sendo praticado em nome da candidatura do PL, infelizmente este cidadão não está presente, não está sentado e odio que ele tiver eu vou ter a oportunidade de dizer isto pro ele e lamentar o fato, felizmente Senhor Presidente, em exercício, nós temos no nosso município uma imprensa livre que tem demonstrado que não obstante a todas as ameaças que ela sofreu de Prefeito Municipal, de vereador Presidente da Câmara ela está aqui levando aos telespectadores, aos espectadores aos seus ouvintes o que é dito nesta Casa, quem nunca mentiu pro povo, hoje veio aqui, sentou aqui e está presente. Quem nesta época de campo-

nha em nome de uma campanha política se furta ao plenário do Casa, porque não teria como confirmar o que disse nos palanques fugiu do plenário, não veio na sessão, está ganhando o dinheiro do povo sem sentar no plenário e fazendo campanha política com este dinheiro este cidadão se iguala, se igualam com os secretários municipais que estão no rua ganhando dinheiro público e trabalhando por uma candidatura Isto Senhor Presidente eu gostaria que ficasse registrado e constasse com o devido visto de Vossa Excelência integralmente, integralmente nos anais desta Casa, até porque quando quiserem saber o que este vereador disse basta requisitar aos atos da Casa, não precisa ficar dando ouvido ao diz que, diz que, não, requisite aos e Bia. Muito Obrigado.» Waldemar Brandão, transferiu a presidência da mesa ao vereador secretário interino, Jorge Libreu para dar seu posicionamento. Pediu a Deus, inicialmente, que o iluminasse para que suas palavras pudessem ser criadoras de esperança, e que jamais possam diminuir o tamanho e a responsabilidade do Casa. Rememorou seu posicionamento feito em sessão anterior quanto a imprensa, dizendo que seu posicionamento continuava o mes-

mo. Comentou, após, quanto ao estu-
que sofrido por sua pessoa em pa-
lanque de comício, mesmo não sen-
do candidato. Entendeu ser uma for-
ma antiga de se fazer política com
ataques pessoais, dizendo que nunca
ouvia ninguém falar mal do Dou-
tor Jorge Yamai, somente agora em
campanha, que estavam tentando de-
neguir sua imagem. Referiu-se a
gestão passada, dizendo que realmen-
te não fora das melhores, mas que
ela não apoiara nenhuma candida-
tura, entendeu ser errado o Prefeito
Municipal fazer campanha, ser o favor
de qualquer candidato, poderia sim, a
seu ver, o fazer como cidadão. Disse
do falta de coragem, por parte do ve-
reador Osmar Martinelli, que era uma
boa pessoa, dizendo que quem não pos-
sua coragem se corrompia, e que o
político acima de tudo tinha que
ter. Pediu aos vereadores que não se
contaminassem com a onda de discurs-
os acusativos, para assim conservarem
a seriedade. lamentou por não estar
presente aquela sessão o Presidente da
Casa, para administrá-la como havia
feito até aquela data, com muita pro-
priedade. Disse que jamais se enver-
ria o verdade. Jorge Libreu, informou que
quando se elegia, prometera jamais fal-
tar a uma sessão e não ser por for-
ça maior e que cum prprio com seu

com promissos até o final de sua ligação Paturo. Sebastião Amácio de Mota, para benigno o vereador Jorge Libreu pela posição tomada. Fez suas as palavras dos vereadores João Medeiros e Waldemar Brandão. Disse da falta de seriedade do Executivo com o povo, com o caso, pois sempre haviam menos pregado o trabalho do lar. Tinha ser até certo ponto o próprio legislativo o culpado pois aprovava todos os projetos vindos a lar, muitas vezes com dispensa de interstício, sabendo muitas vezes até que seriam as suplementações. Referiu-se ao gasto do dinheiro público com candidatura, dizendo por muitas vezes de lado as obras necessárias no município, dizendo que fora procurado por munícipes os quais lhe perguntavam onde estavam os vereadores do Sinop. Tinha que não duvidam deixar ocorrer o que estava ocorrendo, pois tinham um compromisso com o povo, e a função do vereador era fiscalizar. Disse que gostaria que estivesse presente o vereador pois queria falar-lhe de frente, não faria como fizera o vereador, dizendo que respeitaria os rotas até onde mereciam. Encerrados os posicionamentos, solicitou o vereador presidente interino, aos vereadores que se recordassem, retirassem os discursos de suas mesas, confer-

me estabeleço o Pei, pois deveria a
Casa trabalhar em sintonia com os
Poderes Executivo e também judiciário.
Nada mais havendo com o grupo
de Deus encerramos a Sessão, sendo
esta ata lacerada e se aceita por via
assinada pelo Presidente e Primeiro
Secretário.

Waldemar Brandão
Gustavo

Ata da vigéssima-oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos nove dias do mês de outubro de
um mil novecentos e noventa, às vinte
horas e dez minutos, reuniram-se
os senhores vereadores, exceto José Pedro
Serafimi, para a realização de mais
uma sessão presista, mas dependên-
cias da Câmara Municipal de Sinop -
Estado do Mato Grosso. Invocando a Pro-
teção Divina o vereador Presidente, Dal-
ton Benoni Martini, deu início a ses-
são, solicitando de imediato a leitura
da ata da sessão anterior, a qual
após sua leitura, em votação, foi
aprovada. Após, solicitou ao secretário
da Mesa, vereador Waldemar Brandão,
que fizesse a leitura das correspon-
dências recebidas e expedidas no re-
sumo que antecedeu a sessão. Logo
após, concedeu o espaço aberto aos ve-
readores inscritos no pequeno expe-